

Presidente começa a campanha com Tasso

Fortaleza - O presidente Fernando Henrique Cardoso e o governador do Ceará, Tasso Jereissati (PSDB), ambos candidatos à reeleição, iniciam a campanha juntos, amanhã. Eles vão inaugurar as obras inacabadas do Aeroporto Internacional Pinto Martins. Antes, o Presidente marcará presença em outro lançamento: a semana nacional da matrícula escolar, na Escola Estadual Paulo Airton, em Fortaleza.

A viagem de Fernando Henrique Cardoso começa hoje, em Sergipe, continua por São Luís do Maranhão e termina em Fortaleza. O Presidente chega à capital do Ceará às 16h45. Tem apenas encontros privados com o governador Tasso Jereissati, de quem é aliado. Fernando Henrique passa a noite em Fortaleza e volta a encontrar Jereissati amanhã, na escola e na inauguração das obras ainda inacabadas do aeroporto.

O secretário de Governo do Ceará, Assis Machado, deu a entender, ontem, que a meta do governador do Estado, Tasso Jereissati, é a reeleição. Seria a busca do terceiro mandato dele, que já governou o Estado entre 1987 e 1991. Machado descartou a possibilidade de Jereissati

renunciar ao mandato na frente, no caso de ser reeleito. "Se ele for reeleito, exercerá o mandato na plenitude", disse o secretário.

Inauguração

O Aeroporto Internacional Pinto Martins, que será inaugurado amanhã pelo Presidente, deverá transformar-se, depois de pronto, no terceiro maior do País. Cumpre todas as exigências internacionais para o setor: conta com 31 cabines de uso das empresas de aviação; torre de controle alta, livre de nevoeiros, estacionamento e pista capaz de suportar a descida de várias aeronaves 747 ou MD-11, simultaneamente. Este novo aeroporto fica ao lado do velho, que será desativado.

De acordo com informações de políticos do Ceará, o governador Tasso Jereissati será obrigado a disputar a reeleição, mesmo que, no fundo, tenha vontade de concorrer a uma cadeira ao Senado. É que falta um nome forte do PSDB e de outros partidos para a disputa ao governo. O prefeito Juraci Magalhães, do PMDB, tido como um nome forte para a sucessão de Tasso, viu cair sua popularidade após aumentar o Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) em 1998.